

Obras e novos projetos valorizam imóveis

Repaginação de pontos históricos do Centro, como o Mercado da Capixaba e o Viaduto Caramuru, agrega maior valor imobiliário

Eliane Proscholdt, de jornal A Tribuna
07/06/2024 - 13:44



Repaginação do Centro em Vitória e na ilha da Beira-Mar, que se estende até o Porto de Vitória, no Centro, esta contemplando reformas de calçadas e calçada. Foto: Divulgação Prefeitura de Vitória.

Passando por uma repaginação, com novas obras e novos projetos estruturantes, como o Mercado da Capixaba, a nova Beira-Mar, o Museu Vale e outros investimentos, o centro de Vitória tem se destacado em valorização imobiliária.

Os dados confirmam: o Índice FIPEZAP, desenvolvido por meio de parceria entre a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e o ZAP Imóveis, aponta o Centro como protagonista desse movimento na capital, ao lado de Bento Ferreira e Jardim Camburi.

O índice analisa a variação nos valores dos apartamentos prontos em 50 cidades brasileiras. No ranking dos bairros mais valorizados na Grande Vitória, ao longo de um ano, o Centro se destaca com aumento de 13,7%.

"A adoção de medidas estratégicas para impulsionar a resignificação e a valorização do Centro, como o Biterref (Biblioteca de revitalização de centros urbanos antigos), a reforma do Mercado da Capixaba e a reforma do Viaduto Caramuru, e outros projetos consolidam o Centro como um dos bairros mais valorizados na Grande Vitória", disse o prefeito Lorenzo Pazzolini.

Sobre o Mercado da Capixaba, que será inaugurado no primeiro semestre, Pazzolini anunciou que a apresentação do modelo de concessão será hoje, às 18h30, na Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música (Faf).
Finalizada essa etapa, a previsão é de que o Mercado abra as portas a partir do segundo semestre deste ano. "As pessoas estão voltando a morar e empreender, voltaram a acreditar no potencial do Centro. O Mercado da Capixaba é um dos projetos que estão sendo entregues. Ele é o coração do Espírito Santo, que vai resgatar a presença das famílias capixabas, dos visitantes e dos turistas. Vai atrair consumidores. O Centro volta a pulcar".

Vice-presidente da Associação Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi), Alexandre Schubert salienta que o município tem tomado iniciativas no sentido de revitalizar espaços, o exemplo do Mercado da Capixaba, do Viaduto Caramuru, e outras ações.

"Eu entendo que os novos projetos irão resignificar esses imóveis, vão trazer muita agregação de valor ao Centro. Além disso, a Prefeitura de Vitória está desenvolvendo legislações específicas e regulamentos para que a indústria e o mercado imobiliário invistam mais no Centro, revitalizando imóveis antigos que, aliás, são espaços, muito bem situados".

Presidente da Associação dos Construtores Capixabas, João Flourentino acredita na valorização, mas diz que é preciso esperar mais para falar sobre valor do metro quadrado.

O que vem por aí



Mercado da Capixaba

Localizado entre as avenidas Evandro Monteiro e Pioneira Isabel, o edifício do Mercado da Capixaba tem sua área total construída de 1.600 m², subdividida em dois blocos e um pátio central com 690 m².

As lojas poderão ser ocupadas com comércio de artesanato, obras, livros e outros produtos vinculados à cultura local, produtos típicos da agropecuária do Estado, flores, souvenirs locais e nacionais, e outros. A inauguração está prevista para este ano.

O modelo de concessão será apresentado hoje, às 18h30, na Escola Técnica Municipal de

Mercado da Capixaba modelo de concessão será apresentado hoje

Teatro, Dança e Música (Faf).
Sobre o modelo de concessão, o prefeito de Vitória, Lorenzo Pazzolini, disse: "A concessão valorizará a arte, cultura, gastronomia e o empreendedorismo capixaba".

Museu Vale

Anteriormente instalado em Vila Velha, mas fechado desde 2022, o Museu Vale terá um novo endereço: centro de Vitória. A nova sede será instalada no Armazém 4 e no prédio anexo do Porto de Vitória.

O galpão e o prédio anexo, que terão área total de 3,4 mil metros quadrados, ficam próximos ao Palácio Anchieta e vão passar por reformas e adequações para receber o museu.

O espaço será modernizado, ganhando reestruturação territorial, paisagística, econômica e social.

A expectativa é de que a nova sede seja aberta ao público a partir de 2025, com novo museografia. Além, o Museu Vale manterá seus três eixos de atuação e acesso à arte contemporânea, à promoção da arte-educação e à memória e preservação histórica.

Armazéns do Centro

A reforma dos prédios e dos cinco armazéns do Porto de Vitória, realizada pela VPorts, está avançada (mais de 40%).

Iniciado em agosto de 2023, o trabalho engloba etapas de recuperação estrutural, tratamento de patologias do concreto, infiltrações, reforma das estruturas e recuperação do perfil arquitetônico. Em dezembro, foram iniciadas as pinturas dos armazéns 1, 2 e 3.

Nova Beira-Mar

o projeto de reurbanização da avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, conhecida como avenida Beira-Mar, vai até o Porto de Vitória.

A repaginação da avenida Beira-Mar contempla a melhoria de calçadas, a reforma e construção de trechos de cicloviárias e conexão entre aquelas existentes, interligando os bairros do município, além de marante para contemplar a beleza da ilha.

Previsto é lançar o edital este ano. Estima-se que a nova Beira-Mar fique pronta após 18 meses de obras.

Estações do aquário

O governo do Estado estuda a viabilidade da implantação de mais pontos do Aquário que, segundo especialistas ouvidos pela reportagem, devem valorizar o

Centro.

Um deles, na avenida Beira-Mar, na altura da praça Pio XII, no Centro. A outra estação em análise é a da Rodoviária de Vitória. Outra estação em estudo de viabilidade é a antiga estação Dom Bosco. Ainda não há prazo para conclusão dos estudos.

Fonte: Prefeitura de Vitória, governo do Estado, VPorts e pesquisa A Tribuna.